

INFORMAÇÕES

Viana Jovem – Festa Diocesana da Juventude:

Realiza-se neste domingo, dia 21, com o seguinte programa: 9,15 h. – Acolhimento na Praia do Cabedelo; 10,15 h. – Início da Caminhada; 10,30 h. – Ensaio de cânticos; 11 h. – Eucaristia no Centro Pastoral Paulo VI, presidida pelo nosso Bispo; 12,30 h. – Almoço partilhado; 14,30 h. – Espectáculo musical (com uma centena de jovens em palco), no novo Auditório Diocesano; 16,15 h. – Encerramento. O tema deste ano é “Para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa” (Jo. 15, 11). Participe!

Festa da Vida: Será no próximo domingo, dia 28, às 9,30 h. Para a preparar haverá uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação para os Adolescentes do 8º ano e sua família.

Reunião de pais: Para prepararem a Festa do Perdão e da Eucaristia (1ª Comunhão), reúnem os pais das crianças do 2º ano de Catequese no próximo sábado, dia 27, às 21,30 h., no salão de catequese.

Contas de Ofertórios: Foram entregues pelo pároco na Cúria Diocesana os seguintes ofertórios, ainda não publicados: Universidade Católica – 65,25 €; Contributo Penitencial – 40,82 €; Cáritas – 61,39 €; Lugares Santos de Jerusalém – 46,34 €; Instituto Especial do Clero – 53,54 €.

Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social (MCS):

Celebra-se no próximo domingo, dia 28, dia da Ascensão do Senhor. O Ofertório das Missas dominicais desse dia reverte, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, a favor dos MCS da Igreja Católica, em Portugal.

Ofertório mensal para a nova Igreja:

Realizado no passado domingo, rendeu 456,50 €, tendo sido entregues 22 envelopes e o resto em notas e moedas soltas. Bem hajam todos os que participaram! Como continuam a chegar envelopes ao pároco, só publicaremos os contributos no próximo número do Paróquia Viva.

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Etelvina da Cunha Costa – 10 € (mensal); Luís Cristino Soares Alheira – 20 € (mensal: Jan. a Abril); Maria Martins Freitas – 10 € (mensal); Rosária Mariana Valente – 40 €; Pe. Manuel Correia Quintas, Reitor de Santa Luzia – 250 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

PARÓQUIA VIVA

Nº 257 – 21/05/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



6º Domingo da Páscoa - Ano B



«Se guardares os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. ... Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. ... Não fostes

vós que Me escolhestes; fui eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça.» (Evangelho)

As últimas edições do Anticristo

Por: João César das Neves,
Professor universitário

A publicação do Evangelho de Judas e do filme O Código da Vinci revelam bem como a figura de Cristo é hoje uma das mais contempladas, celebradas e analisadas. As estantes das livrarias, revistas, cinemas e documentários televisivos mostram o carpinteiro de Nazaré movendo mais multidões do que nunca.

Após dois séculos de intenso ataque, esta situação é inesperada. Nunca como na cultura contemporânea as elites intelectuais tanto desprezaram e ridicularizaram a Fé e as forças estabelecidas mais perseguiram os fiéis. Apesar disso, Jesus é a única personalidade que continua a mudar o mundo ao fim de dois mil anos.

Isto é sumamente verdade dentro da Igreja. Mas parte deste interesse pelo Messias vem de meios não cristãos. As editoras produzem dezenas de verdadeiras histórias, ensinamentos esquecidos, vidas desconhecidas, sabedorias ocultas de Cristo. Assim, esta exaltação de um outro Jesus não procede dos seus discípulos, mas de movimentos esotéricos, herdeiros dos antigos mistérios mitológicos e sociedades secretas. Jacobinos e ateus são uma escola recente e efémera, mas a gnose e o paganismo vêm do fundo do tempo.

Pode surpreender que numa época que se diz científica ressurgam os mitos mais arcaicos e patetas. Pode parecer estranho que numa civilização que se afirma democrática prosperem místicas elitistas e iniciáticas. A cultura oficial, participando ainda da anterior visão laicista, nunca entendeu o fenómeno, mas é a religiosidade natural, que a ditadura positivista tentou eliminar, que ressurgue nesta nova vaga de livros, artigos e filmes sobre Jesus. Mas de forma paradoxal.

Essas obras são muito simpáticas para com a personalidade do Crucificado. Aceitam os Seus ensinamentos, recomendam a Sua autoridade, exaltam o Seu sacrifício. A única coisa que rejeitam é a Sua divindade. As opiniões gnósticas, hoje como sempre, constituem propriamente a presença do Anticristo, um louvor externo da figura de Jesus, recusando a pretensão divina. Admiram o Messias desde que Ele não intervenha na sua vida. São como biografias de Mozart omitindo a música ou descrições do Algarve sem praia.

(Continua na pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Ter	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva
24	Qua	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho (30º dia)
25	Qui	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Duarte Fernandes Pereira
28	Dom	9,30	Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel; Em honra de N. S.ra de Fátima (m. c. Maria do Rosário Magalhães Matos)

6º Domingo da Páscoa – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Act. 10, 26-26.34-35.44-48

2ª leitura: 1 Jo. 4, 7-10

Evangelho: Jo. 15, 9-17

- O verdadeiro amor -

Numa cultura que, no amor, dá a primazia aos sentimentos e a uma pseudo autenticidade, a Palavra de Deus deste domingo soa a desafinado, pois apregoa a universalidade (“Deus não faz acepção de pessoas”) sobre a selectividade, a efectividade (“nisto se manifestou o amor de Deus: enviou ao mundo o seu Filho, para que vivamos por Ele”) sobre a esterilidade do mero sentimentalismo, o adiantar-se (“foi Deus que nos amou primeiro”) sobre o passivismo do apenas querer receber.

Não foi por acaso que Bento XVI escolheu o tema do amor para a sua primeira encíclica. Com efeito, “o termo ‘amor’ tornou-se hoje uma das palavras mais usadas e mesmo abusadas, à qual associamos significados completamente diferentes”. Ora “o amor de Deus por nós é questão fundamental para a vida e coloca questões decisivas sobre quem é Deus e quem somos nós”.

Trata-se de um documento do qual não nos podemos desviar, pois “ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”.

“Dado que Deus foi o primeiro a amar-nos, agora o amor já não é apenas um ‘mandamento’, mas é a resposta ao dom do amor com que Deus vem ao nosso encontro”.

Embora seja um texto de grande densidade, não resisto a transcrever mais uma afirmação do Santo Padre: “Eros e ágape – amor ascendente e amor descendente – nunca se deixam separar completamente um do outro. Quanto mais os dois encontrarem a justa unidade, embora em distintas dimensões, na única realidade do amor, tanto mais se realiza a verdadeira natureza do amor em geral”.

É na morte de Cristo na cruz que, segundo Bento XVI, se encontra o amor “na sua forma mais radical. O olhar fixo no lado trespassado de Cristo, compreende o que serviu de ponto de partida a esta Carta Encíclica: Deus é amor”. A partir daquele olhar o cristão encontra o caminho do seu viver e amar.

Que o Espírito Santo nos ensine também a nós a ‘falar’ a verdadeira linguagem do amor, para que o nosso mundo descubra os verdadeiros horizontes do amor!

P. José de Castro Oliveira

CATEQUESE E INICIAÇÃO CRISTÃ NA EUROPA

Os Bispos e responsáveis nacionais pelos serviços de catequese da Igreja Católica na Europa estiveram reunidos em Roma, de 8 a 11 de Maio, para debater a Iniciação Cristã como “processo para tornar-se cristão”.

O encontro foi promovido pelo Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE). A reflexão sobre os elementos presentes no processo de adesão ao Cristianismo e a Iniciação cristã em adultos, adolescentes, crianças e bebés foi feita a partir de conferências e momentos de debate, em grupos linguísticos.

Os últimos dados divulgados no Anuário Estatístico da Igreja, publicado pela Santa Sé, mostram que o número de Baptismos na Europa é “estacionário” ao longo do último quarto de século, também por força da crise demográfica. Entre 1978 e 2004 o número de católicos aumentou em 12 milhões, para 280 milhões de fiéis baptizados, 39,5 % da população total do Velho Continente.

As últimas edições do Anticristo

*Por: João César das Neves,
Professor universitário*

(Continuação)

Aliás, esses louvores a Cristo provêm dos mais persistentes adversários da doutrina cristã. Os magos foram quem, fora de Jerusalém, mais se opôs à acção de Pedro (Act 8) e Paulo (Act 13 e 16) e hoje promovem as tolices da New Age e as parvoíces d'O Código da Vinci. Foram os gnósticos do século II que escreveram o Evangelho de Judas, que os de hoje mascaram de descoberta revolucionária (arrastando até a prestigiada National Geographic Society na tentação da fama e lucro fáceis).

O que S. Ireneu de Lião, pelo ano 180, disse no Contra as Heresias (Adversus Haereses) aplica-se hoje com precisão a estas seitas.

Jesus não pode ser um iluminado gnóstico. Quem diz "Eu e o Pai somos um" (Jo 10, 30) ou é Deus, ou é louco. Perante alguém que afirma "vereis o Filho do Homem sentado à direita do Poder, vir sobre as nuvens do céu" (Mc 14, 61-62) não existe a possibilidade ocultista. Diante da frase "Na verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu sou." (Jo 8, 58), as únicas atitudes razoáveis é cair de joelhos como Pedro ou condenar à morte como Caifás.

A posição esotérica é contraditória: nenhum guru sábio diria coisas destas.

A popularidade recente do Jesus gnóstico é, pois, a continuação da luta materialista contra os cristãos por outros meios. No fascínio com a pessoa do Nazareno, estas obras mantêm o desprezo pela Fé e a perseguição dos fiéis. Como as multidões de Domingo de Ramos, aclamam hoje Aquele que amanhã crucificam.

O que, de forma mais ou menos explícita, é condenado nessa literatura é a única coisa que interessa na figura de Cristo: ser o salvador do mundo.

O centro da interpelação de Jesus é a afirmação de que Deus entrou na História da Humanidade, na minha história pessoal.

O erro das velhas seitas renovadas é tratarem o Salvador como uma personalidade antiga curiosa, quando Ele está vivo. O problema está em ver Cristo como um Mestre teórico, quando Ele ama apaixonadamente cada um de nós. O drama é esquecerem que "Deus amou tanto o mundo que lhe entregou o seu Filho Unigénito, a fim de que todo o que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna" (Jo 3, 16).

Há dois mil anos que Cristo interpela cada um com o Seu amor divino e crucificado. "Jesus estará em agonia até ao fim do mundo; não se deve dormir durante esse tempo" (Pascal, Pensées, ed. Brunschvicg 553).